



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

## PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



DOMINGO III DO TEMPO COMUM  
23 de janeiro de 2022

# Nº 18

## Palavra

### A FORÇA DA PALAVRA



Depois de regressar à sua terra, terminado o cativo-exílio na Babilónia, o povo de Deus teve de reorganizar toda a sua vida. E a primeira leitura de hoje lembra que a proclamação e escuta da Palavra de Deus, realizada em assembleia pública, foram fundamentais para que todos interiorizassem e vivessem os mandamentos ou orientações de Deus. E assim seriam fortes, felizes, e isso constituiria a alegria de Deus (não nos recordamos imediatamente da famosa frase de São Ireneu: «a glória de Deus é o homem vivo»?).

A segunda leitura continua a do domingo passado. Mas agora já não se sublinha tanto o carisma pessoal que Deus concede a cada um. Aqui fala-se mais de como o serviço de cada um deve concorrer para o bem de todos e como cada um se deve sentir um membro importante de um único corpo. Então sim compreendemos bem como os serviços e ministérios na Igreja se destinam todos a construir a comunhão e unidade eclesiais.

O trecho do Evangelho de São Lucas narra uma ida de Jesus à sinagoga (todos os judeus o faziam ao sábado) e de como nessa reunião religiosa a parte central era a da leitura da Palavra de Deus (também nós, ao domingo, nos reunimos em Igreja para A escutar). A passagem lida naquela ocasião descreve muito bem qual seria a missão de Jesus (estava-se no início da sua vida pública): Ele iria passar a vida a fazer o bem, a libertar tudo e todos, através de ensinamentos maravilhosos e de obras poderosas (também nós, em Igreja, temos essa mesma missão).

FR. JOSÉ NUNES © Dominicanos

\*\*\*

### DA CONTEMPLAÇÃO À AÇÃO

Celebramos o terceiro Domingo do Tempo Comum e retomamos a leitura do Evangelho segundo São Lucas, após o interlúdio musical em forma de sinfonia esponsal apresentado por João no episódio das Bodas de Caná. A narrativa do evangelho é introduzida pelo prólogo lucano do primeiro volume da sua obra (Lucas e Atos dos Apóstolos). Assumindo-se como um historiador credível, ainda que adotando uma historiografia ao estilo helénico, e não como hoje aquela se entende, Lucas apresenta o seu projeto teológico partindo das testemunhas oculares e daqueles que, na sua senda, viriam a tornar-se ministros da palavra. O evangelista define-se como alguém que investiga cuidadosamente «os factos que se realizaram entre nós», pelo que não escreve nada ao acaso, mas investe narrativa e teologicamente no programa que pretende esboçar. O destinatário, «Teófilo», pode significar alguém que existiu historicamente, como uma espécie de mecenas que facilitasse, enquanto garantia oficial, a rápida difusão do evangelho; ou, com maior probabilidade, uma entidade coletiva anónima que representa os “amigos de Deus”, significado etimológico literal do nome grego.

*Continua na página 2*

# Informando

Continuação da página 1

O que sabemos é que o objetivo da redação deste evangelho se liga à solidez da doutrina que se pretende veicular e a uma certificação da credibilidade da mensagem cristã já conhecida e anunciada.

A este prólogo histórico-teológico de Lucas, a Liturgia apresenta o prólogo ou programa messiânico do protagonista do evangelho: Jesus. O seu regresso a Nazaré, onde se iniciou a aventura humana de Jesus no *Fiat* de Maria e onde permaneceu nos Seus longos anos de vida oculta, confirma que n'Ele se inaugura uma nova era, n'Ele tem início uma nova criação. Este episódio na sinagoga de Nazaré constitui a chave de leitura para entender o ministério messiânico de Jesus. Lendo e relendo, a partir de Si mesmo, a passagem do capítulo 51 de Isaías, Jesus desenha o Seu programa messiânico segundo a tipologia profética, mais tarde evidenciada no momento-chave da sua vida: a Sua paixão, morte e ressurreição. Jesus, assumindo as categorias isaianas, autodefine-se como Ungido (Cristo) e como Alguém movido pelo Espírito do Senhor (profeta), que apresenta traços característicos de um Messias salvador e libertador.

As leituras de hoje iluminam a celebração do Domingo da Palavra que toda a Igreja vive no III Domingo do Tempo Comum. É na proclamação litúrgica que a Palavra de Deus assume, de uma forma visível, a Sua força ativa e performativa. A Liturgia da Palavra não é um mero adorno no contexto da celebração litúrgica; ela é verdadeiramente uma mesa que alimenta e que prepara para a Sua encarnação sacramental no Corpo e Sangue do Senhor. Por isso, a Sagrada Escritura não pode ser um apêndice na vida da Igreja. Gérard Genette, importante narratólogo do século XX, afirma que «verdadeiro autor da narrativa não é apenas aquilo que a narra, mas também, e às vezes até mais, aquele que a escuta». Já o incontornável Umberto Eco sustentava que «o texto é um mecanismo preguiçoso que precisa do leitor para funcionar». A Palavra de Deus envolve, por isso, o leitor e o ouvinte num processo que tem em vista uma pragmática existencial bem vincada. O livro de Neemias dá conta da intensidade emotiva (e emocional) com que o povo escutava a proclamação do Livro da Lei de Deus. A seriedade com que se escuta e a profundidade com que se acolhe a Palavra de Deus suscitam os mais diversos sentimentos; porém, há algo que não deve constar neste elenco: a indiferença perante o que ouve. Se qualquer texto é, já em si, uma realidade que aguarda o assentimento do leitor para funcionar, muito mais a Palavra de Deus, com a Sua capacidade recriadora e transformadora, espera o cumprimento do efeito para a qual foi transmitida.

São Gregório Magno veicula que «as palavras divinas crescem juntamente com quem as lê». A Palavra de Deus não é uma realidade estanque, mas dinâmica, que se esforça por mostrar que também o leitor necessita dessa Palavra para existir enquanto crente. Jesus, leitor da passagem de Isaías, termina este episódio com uma expressão paradigmática: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Jesus não se limita a fazer uma exegese do texto de Isaías e a autodefinir-se como o verdadeiro intérprete da Escritura; o Senhor convida-nos a deixar que a Palavra se cumpra na nossa existência concreta. Do ponto de vista teológico, «cumprir» não significa apenas uma concretização ritual e exterior de algo; o cumprimento, biblicamente entendido, refere-se ao aperfeiçoamento que determinada realidade confere à nossa vida. Jesus convida a que a Palavra aperfeiçoe, isto é, conduza à plenitude e à perfeição a nossa própria criaturalidade. A Escritura Sagrada não se deve limitar a ser estudada, meditada e proclamada; ela anseia por ser incarnada e testemunhada. Jesus é Aquele que melhor sinaliza este cumprimento/aperfeiçoamento da Palavra que incita a passar da contemplação à ação, da escuta à prática, do ouvido ao coração, da mediania à plenitude, da indiferença ao cuidado. Enquanto Corpo de batizados e unguídos, membros de «Cristo sacerdote, profeta e rei», o programa messiânico e profético de Jesus pode, e deve, constituir o critério pastoral da Igreja: o anúncio da Boa Nova aos pobres, o cuidado dos mais desfavorecidos (cativos e cegos) e a proclamação jubilosa da liberdade que Cristo oferece. Não deve faltar a coragem de assumir esta missão profética de Cristo como uma missão individual e eclesial, mesmo que tal ousadia nos leve por trilhos acidentados e tortuosos, como é próprio do caminho de evangelização que a Igreja percorre desde os seus primórdios.

## Tweets do Papa Francisco

**Papa Francisco**   
@Pontifex\_pt

O primeiro sinal de que Jesus realiza não é uma cura extraordinária ou um prodígio no templo de Jerusalém, mas um gesto que atende a uma necessidade simples e concreta das pessoas comuns. É assim que Deus gosta de agir. #EvangelhodoDomingo (Jo 2,1-11) .

...

A ternura não é uma questão emocional ou sentimental: é a experiência de sentir-se amados e acolhidos mesmo em nossa pobreza e miséria e, portanto, transformados pelo amor de Deus. #AudiênciaGeral

...

É o amor que muda: as coisas comuns, quando feitas com amor, se tornam extraordinárias.

...

Assim como os Magos, vindos do Oriente a Belém para honrar o Rei Messias, também nós cristãos, na diversidade de nossas confissões e tradições, estamos a caminho rumo à plena unidade. #RezemosJuntos e mantenhamos o olhar fixo em Jesus, nosso único Salvador. #UnidadeDosCristãos .

...

Mesmo se todas as portas humanas estiverem trancadas, a porta de Deus está aberta. #Oração

...

Rezar juntos, uns pelos outros, e trabalhar unidos na caridade, uns com os outros, por este mundo que Deus tanto ama: tal é o caminho mais concreto para a plena unidade. #UnidadedosCristãos.



## Formação com inscrições abertas



O Instituto Diocesano da Formação Cristã, do Patriarcado de Lisboa (IDFC-PL), tem as inscrições abertas para o 2.º Semestre do Ano Pastoral 2021/22. São várias as opções para os cristãos que queiram aprofundar as razões da sua fé através dos cursos disponíveis. "São diversas opções de cursos e temas oferecidos pela Escola de Leigos e pelo Centro de Formação a Distância. Aceda ao nosso site e faça a sua inscrição hoje mesmo", convida o IDFC-PL.

Informações: <https://idfc.patriarcado-lisboa.pt>.

## "Foco na prevenção"



A psicóloga Rute Agulhas e o magistrado e ex-Procurador Geral da República José Souto de Moura, membros da Comissão de Proteção de Menores do Patriarcado, em entrevista ao Jornal Voz da Verdade, defendem a aposta na "prevenção primária do abuso sexual" e o fim do "encobrimento dos casos".

Leia as entrevistas completas na edição do dia 16 de janeiro do Jornal VOZ DA VERDADE ou [aqui](#) (clique)

Calendário	Dia	
Vigília Ecuménica Jovem	22 de Janeiro, às 21h30	Sábado
Conselho Pastoral Paroquial Extraordinário	29 de Janeiro, às 14h30	Sábado

## Horário das Eucaristias...

- \* 24 a 28 de janeiro às 9h e 19h
- \* 29 de Janeiro às 18h - Domingo IV do Tempo Comum (Vespertina)
- \* **30 de Janeiro às 9h, 11h e 18h - Domingo IV do Tempo Comum**

## Informações...

Tendo em conta o forte agravamento da atual situação pandémica, a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) recomenda vivamente que se observe um adequado distanciamento entre os participantes, conforme as orientações da Direção Geral da Saúde. Continuam em vigor todas as outras medidas de prevenção.

## Link para as transmissões online...

Link de acesso à transmissão online do Youtube:

<https://www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica> (clique aqui)

### LEITURAS

#### 23 - DOMINGO III DO TEMPO COMUM

Ne. 8, 2-4a. 5-10 / Sal. 18B / 1 Cor. 12, 12-30 / Lc. 1, 1-4: 4, 14-21 / Semana III do Saltério

24 - 2ª Feira - 2 Sam. 5, 1-7. 10	Sal. 88 (89)	Mc. 3, 22-30
25 - 3ª Feira - At. 22, 3-16	Sal. 126	Mc. 16, 15-18
26 - 4ª Feira - 2 Tim. 1, 1-8 ou Tit. 1, 1-5	Sal. 95	Mc. 4, 1-20
27 - 5ª Feira - 2 Sam. 7, 18-19. 24-29	Sal. 131 (132)	Mc. 4, 21-25
28 - 6ª Feira - 2 Sam. 11, 1-4a. 5-10a. 13-17	Sal. 50 (51)	Mc. 4, 26-34
29 - Sábado - 2 Sam. 12, 1-7a. 10-17	Sal. 50 (51)	Mc. 4, 35-41

#### 30 - DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

Jer. 1, 4-5. 17-19 / Sal. 70 (71) / 1 Cor. 13, 4-13 / Lc. 4, 21-30 / Semana IV do Saltério

## Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf.: 217221350 - Fax: 217221355

IBAN: PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequesesdb@gmail.com](mailto:catequesesdb@gmail.com)